

GRUVEC
GRUPO DE VALORIZAÇÃO
NEGRA DO CARIRI



O GRUNEC foi formalmente constituído em 21 de abril de 2001, fundado e composto até hoje por pessoas negras de diferentes áreas de atuação, que se aquilombaram a este movimento negro com o objetivo comum de lutar pelo Bem Viver, contra o racismo e todas as formas opressão.

Nossas frentes de atuação:

Articulações;
Mobilizações;
Parcerias;
Incidências políticas.

CNPJ: 06.248.859/0001-09

Sede: Rua Coronel Secundo, nº 287, Centro, Crato-CE

Instagram: @grunecariri

Youtube: Grunec

E-mail: ggrunec@gmail.com



A nossa direção é composta por pessoas negras de diferentes faixa etárias, gênero, orientação sexual, área de formação e atuação profissional/acadêmica, possibilitando uma visão de gestão intergeracional, interseccional, dialógica e horizontal.



Lutamos por políticas públicas de forma transversalizada: educação, saúde integral da população negra, cultura, moradia, segurança alimentar, trabalho, renda, assistência social, acessibilidade, segurança pública, saneamento básico, transporte, direito à cidade. São mais de duas décadas de lutas e ações em prol da equidade racial.

Ao longo da história, o GRUNEC tem importante atuação principalmente nos seguintes pontos:

- Educação, principalmente no que diz respeito à implementação das leis 10.639 e 11.645, assim como a lei de cotas raciais.
- Saúde, com foco na população negra.
- Combate ao racismo.
- Mulheres negras.
- Respeito à diversidade (religiosa, sexual, geracional, etc).
- Cursos profissionalizantes para populações periféricas em parceria com o SENAC e IFCE JUAZEIRO.
- Promoção da arte e cultura afro-brasileira.
- Articulação em rede: Parceira com Cáritas, Frente de Mulheres do Cariri, Rede de Mulheres Negras do Ceará, grupos de estudos universitários (NEGRER, NEABI'S, GEPAFRO, etc), Sindicatos, associações comunitárias e outras instituições.
- Incidência política nos conselhos estaduais e municipais.



Na foto, o GRUNEC realiza o lançamento da Marcha Regional de Mulheres Negras do Cariri cearense dentro da programação do Artefatos da Cultura Negra. A Marcha acontece de forma bienal desde 2015 na região do Cariri cearense sempre no dia 20 de novembro. Mais do que a Marcha nas ruas, a construção do evento envolve diversos espaços de formações e ações prévias, com as escolas, universidades, sindicatos, secretarias, coletivos e diferentes entidades, públicas e privadas, visando ampliar a pauta do Bem Viver nos diferentes seguimentos da sociedade.

Eu olho pra traz e reconheço o futuro
Fincaço no agro a resplandecê o amanhã
Sou forte ainda como a folha, Baobá
Sou uma árvore inteira de olho atento e pé no chão
Quem vento e gula nunca erra a direção
Sou forte ainda como a folha, Baobá
Fincaço no agro a resplandecê o amanhã

Baobá

CAIO PRADO

GRUNEC

PRÊMIOS E HOMENAGENS



Homenagem Especial PROJETO SOLARI, “A Cáritas Diocesana de Crato na Construção de um novo de Sociedade Solidária e Sustentável.”
1º de Maio de 2011, Crato-Ce



Prêmio Maria Amélia, Fórum Justiça Ceará, 2015
Grupo de Valorização Negra do Cariri, GRUNEC

Edição do Prêmio Fórum de Justiça dos Direitos Humanos Maria Amélia. Promovido desde 2013 pelo FJ-Ceará. Onde foram premiadas pessoas e organizações que contribuíram para tornar o sistema de justiça mais democrático e inclusivo.



Homenagem Especial, 2017
Fé, Religiosidade e Tradição, III Cavalgada de N. Sra. da Penha



Abri de 2022, a Defensoria do Estado Pública do Ceará, completou 25 anos de atuação. O GRUNEC foi agraciado com a Comenda de Mérito Defensorial José Euclides Ferreira Gomes Junior.



Em julho de 2023, o GRUNEC foi certificado como Ponto Cultural do Estado do Ceará.



Dia 03 de agosto de 2023, Dia Municipal do Orgulho LGBT, o GRUNEC recebeu o SELO CRATO DA DIVERSIDADE.



Valéria Carvalho, uma das fundadoras do grupo, fez um discurso no qual destacou: “O sentimento de orgulho fundamenta-se na consciência dos esforços dos membros que ao longo dos 22 anos tem pautado perenemente a ancestralidade negra e a luta antirracista junto ao povo da nossa amada região do Cariri Cearense.”

Selo Crato da Diversidade homenageia personalidades, empresários e entidades do município

#Desenvolvimento, POR COMUNICAÇÃO, 03 DE AGOSTO DE 2023



NOTÍCIAS MAIS RECENTES

#ouvidoria, Há 1 dia(s)

[Crato instala grupo de trabalho para Programa Nacional de Transparéncia Pública - 2024.](#)

Buscando mais uma vez o prêmio Selo Diamante em Transparéncia Pública, a Prefeitura do C [...]

#saúde, Há 1 dia(s)

[Prefeitura do Crato inaugura nova Unidade Básica de Saúde no bairro Nossa Senhora de Fátima, nesta segunda-feira, 8](#)

A comunidade do bairro Nossa Senhora de Fátima recebe, nesta segunda-feira, 8 de abril, [...]

#saúde, Há 1 dia(s)

[Vacinação contra a COVID-19, em Crato: confira cronograma das Unidades Básicas de Saúde](#)

A Prefeitura do Crato, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, divulga cronograma de [...]

#administração, Há 3 dia(s)

[Prefeitura do Crato abre inscrições para seleção de cadastro de reserva na saúde](#)

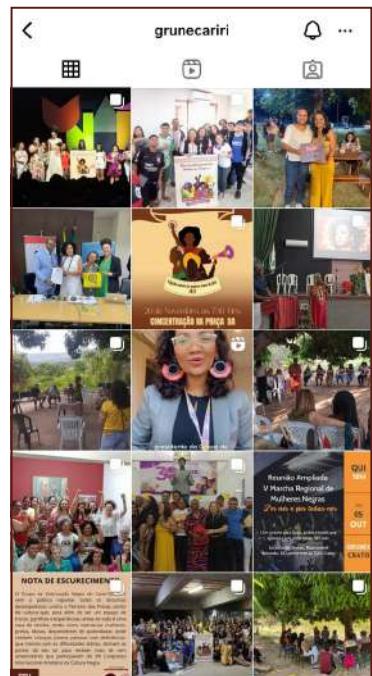
A Prefeitura do Crato, por meio da Secretaria de Administração (SEAD), informa que estão [...]

A Prefeitura do Crato, por meio da Assessoria de Políticas Públicas voltadas para a População LGBT, realizou na quinta-feira, 03 de agosto de 2023, mais uma entrega do Selo Crato da Diversidade. A solenidade aconteceu no auditório do Paço Municipal. O GRUNEC foi um dos premiados.

link da matéria completa:

<https://crato.ce.gov.br/informa.php?id=3464#:~:text=O%20Selo%2C%20criado%20pelo%20prefeito,direitos%20humanos%20da%20popula%C3%A7%C3%A3o%20LGBT.>

NOSSA ATUAÇÃO NAS REDES SOCIAIS





VIVÊNCIAS DO GRUNEC

2015

Programa Em Diálogos, Racismo e sexismo - Verônica Carvalho

Disponível em: <https://www.youtube.com/live/dT4WhVcWJEI?feature=share>

2017

Marcha das Mulheres - Verônica Carvalho

Disponível em: <https://www.youtube.com/live/dT4WhVcWJEI?feature=share>

2019

Conferência 5. Movimentos Sociais Resistência e Lutas do Cariri Cearense na visão do Movimento Negro com Valéria Neves e Verônica Neves

Disponível em: <https://www.youtube.com/live/dT4WhVcWJEI?feature=share>

2020

Mesa de Encerramento (Live): Grunec: 20 Anos de Luta Antirracista do Cariri

Disponível em: https://www.youtube.com/live/KyjXfU_aJBQ?feature=share

2020

Vivências do Grunec (Live) com Verônica Neves Carvalho e Jessica Lorenna

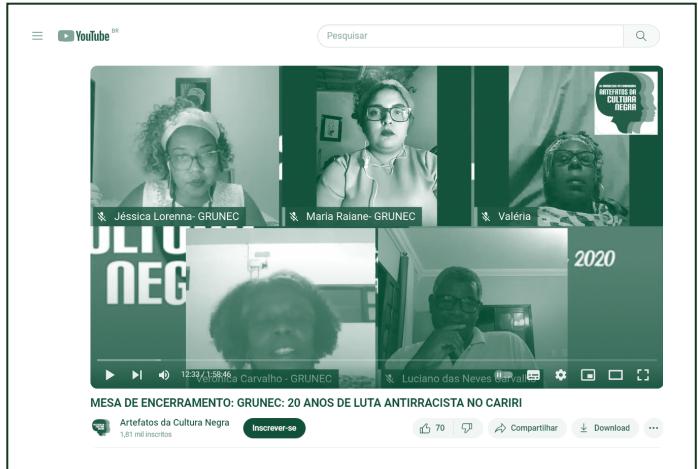
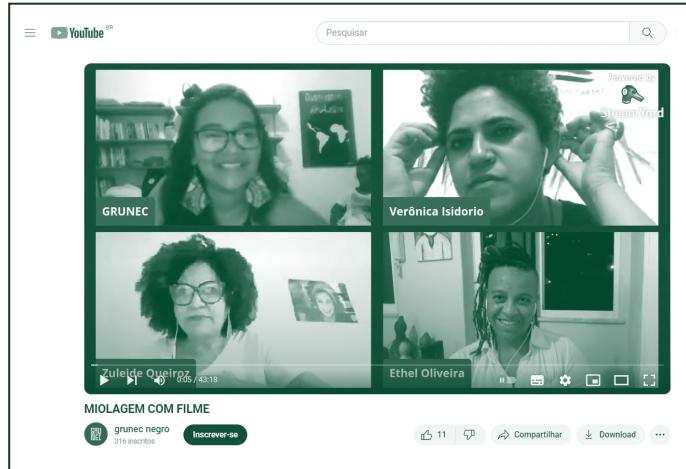
Disponível em: <https://www.youtube.com/live/dT4WhVcWJEI?feature=share>

2020

Miolagem com Filme (Live) com Éthel Oliveira e Júlia Mariano - Diretoras do filme

“Sementes: Mulheres Pretas No Poder.”

Disponível em: <https://www.youtube.com/live/bj7DekEMIBQ?feature=share>



2020

MIOLAGEM: “Histórias do Meu Baobá” (LIVE)

Disponível em: <https://youtu.be/koElOr2eU4Q>

2021

IV Marcha das Mulheres Negras do Cariri

Disponível em: <https://youtu.be/koElOr2eU4Q>

2021

21 Anos do Grunec (Live) Caminhos de Resistência:

Um Olhar de Esperança, com Fatinha Gomes, Martír Silva e Zelma Madeira

Disponível em: https://www.youtube.com/live/Kp_JXFHgZxE?feature=share

2022

Lançamento da Campanha (Live) convida 21 E Mobilização em Rede no Cariri

Disponível em: <https://www.youtube.com/live/L53RcL9ugOA?feature=share>

2023

VERÔNICA E VALÉRIA CARVALHO SOBRE VIVÊNCIAS E GRUNEC

- CANAL DA DEFENSORIA PÚBLICA DO CEARÁ

Disponível em: <https://youtu.be/cO1MKLYGN7I>



Comemoração de duas décadas do GRUNEC.

Fotografia: Nivea Uchoa



DOCUMENTÁRIOS E OUTROS MATERIAIS DO/E SOBRE O GRUNEC

2010

“A Cova da Nêga”

Documentário que objetiva religar os fios de uma história mal contada.

Direção: Alex Josberto e Marcos Xenofonte

Disponível em: <https://youtu.be/9MJNa-rpeRM>

2010

MAPEAMENTO DAS COMUNIDADES NEGRAS E QUILOMBOLAS NO CARIRI

Disponível em: <https://youtu.be/allhSN5uAHY>

2020

“Miolagem” histórias do meu baobá - roda de conversa com crianças e adolescentes das comunidades quilombolas de Arrudas em Araripe, e Arapuca em Serra dos Chagas em Salitre

Disponível em: <https://youtu.be/jMOtLIQisQQ>

2020

MAPEAMENTO DAS COMUNIDADES NEGRAS E QUILOMBOLAS

Disponível em: <https://youtu.be/2m-jq5mnkm8>



PUBLICAÇÕES/ESCRITOS DO GRUNEC

GRUNEC. Ata de fundação. Crato-CE, 2001.

GRUNEC. Estatuto do GRUNEC. Crato-CE, 2002.

GRUNEC. AFROCARIRI. Crato-CE, 2005-2009.

GRUNEC. Cartilha – Caminhos: Mapeamento das Comunidades Negras e Quilombolas do Cariri Cearense. Crato-CE, 2011.

GRUNEC. Sistematização das experiências: reflexões, aprendizados e desafios na construção da política de educação escolar quilombola no município de Potengi (CE). Crato-CE, 2018

GRUNEC. MANIFESTO - PACTO NORDESTINO PELA VIDA DA JUVENTUDE NEGRA. Cariri-CE, 2018.

GRUNEC. Por uma política radical da Felicidade! Carta às Juventudes do Festival das Juventudes da Rede de Educação Cidadã – RECID. Cariri-CE, 2018b.

GRUNEC. PORQUE GRITAMOS GENOCÍDIO? Cariri-CE, 2018c.

GRUNEC. Ata de Assembleia geral extraordinária de eleição e posse da nova diretoria e conselho fiscal do Grupo de Valorização Negra do Cariri – GRUNEC. Crato-CE, 2020.

GRUNEC. Sistematização do Planejamento estratégico do GRUNEC, 2021.

GRUNEC. Petição intermediária no processo do Ministério Público, 2021b.

militância de dois tios (Socorro e Batista) pude tê-los como espelho.

O meu ingresso na universidade no curso de ciências sociais me proporcionou e está a proporcionar uma ampliação afiada das situações sociais a que estamos inseridos dentro de uma visão teórica fundamentada, mas que preciso está sempre baseada na vivência de um povo e essa experiência venho trazendo das raízes, do meu tronco formador.

Em 2008 me filiei ao GRUNEC- (Grupo de Valorização Negra do Cariri), onde tive uma experiência impar ao monitorar cursos de GRH(gerenciamento dos Recursos Hídricos) nas comunidades rurais da região do Cariri , fazendo um paralelo entre elas e a minha comunidade o que facilitava a minha interação em grupo.

O QUE É O GRUNEC? UM POUCO DE SUA TRAJETÓRIA DE LUTA

O Grupo de Valorização Negra do Cariri – GRUNEC, é uma associação civil sem fins econômicos, fundada em abril de 2001, no município de Crato/CE, formada por uma gama diversificada de profissionais, têm entre seus associados professores universitários, servidores públicos, religiosos, profissionais liberais, artistas, estudantes, etc., negros e não-negros e têm como foco a valorização da auto-estima do povo negro, como forma de combater o racismo persistente que a sociedade brasileira submete

atuação fundamental no combate a violência contra a mulher cratense e o cenário desta violência está escancarado nos dados da Delegacia de Defesa da Mulher deste município. O CMDMC atende, encaminha e denuncia os casos de violência. Então, desde Março de 2009 - quando foi realizada a I Conferencia de Gênero e Feminismo do Crato - tive a oportunidade de participar de forma mais efetiva das atividades desenvolvidas por essa instituição.

A minha aproximação com essa entidade foi bastante imperativa para a minha construção enquanto militante do movimento social pois pude perceber que dentro da nossa luta diária existem especificidades que precisam sempre ser respeitadas e defendidas.

SOBRE O INICIATIVAS

Acredito que o papel principal desse jornal é mostrar um pouco da minha trajetória de vida e a forma como o movimento social contribuiu para a minha identidade não apenas enquanto pessoa, mas também enquanto profissional.

Desta forma, vejo o Iniciativas Negras: Trocando Experiências, como uma oportunidade impar na socialização dos saberes e experiências empreendidas por bolsistas e professores que trazem como uma de suas missões a luta e a construção de uma sociedade sem desigualdade, seja social, seja étnica ou de gênero.

Laelba Silva Batista

INICIATIVAS NEGRAIS: TROCANDO EXPERIÊNCIAS

O Cariri estará acolhendo, no período de **08 a 18 de outubro de 2009**, estudantes e professores provenientes das cinco regiões do território nacional e de diferentes tipos de organizações, durante o curso de extensão **Iniciativas Negras: Trocando Experiências**.

O projeto que tem como objetivo principal capacitar e formar teórica e tecnicamente estudiosos e ativistas dos movimentos sociais que atuam na área de combate ao racismo, buscando contribuir para a instrumentalização de agentes sociais que desenvolvem ou venham a desenvolver projetos de intervenção social, acontecerá nas cidades de **Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha** e congregará ativistas e pesquisadores de 18 estados brasileiros.

Também visa oferecer subsídios para avaliação de políticas de incentivo aos direitos humanos, que tenham como meta o combate às desigualdades, além de propiciar uma aproximação maior entre os pesquisadores, acadêmicos e ativistas dos movimentos sociais anti-racistas e anti-sexistas, com abrangência para a América Latina e o Caribe.

Vêm contribuindo para a formação de pesquisadores e ativistas nos três níveis de formação acadêmica: graduação, mestrado e doutorado com ênfase nos recortes de relações raciais, movimentos sociais e gênero.

O curso, coordenado pela Profª Drª Joselina Silva, reunirá no Cariri professores com formação em História da África e dos Afro-descendentes, é inteiramente gratuito e aberto a todos os interessados. Serão conferidos certificados aos que obtiverem até 90% de frequência.

SAINDO DO FORNO

Mapeamento das Comunidades Rurais Negras

O Grunec vem realizando com a Cáritas do Crato visitas aos municípios de Jati, Salitre, Jardim, Assaré, Potengi, Mauriti e Missão Velha, na região do Cariri Cearense, com objetivo de identificar as comunidades rurais negras e/ou quilombolas documentando sua história e características sócio-econômicas e culturais. Para o Grunec, este Projeto significa a possibilidade de



Projeto Mâes de Presos, Mâes de Presas... Mâes Presas.

O Grunec juntamente com outras instituições governamentais e não governamentais, executa o projeto "Mâes de Presos..." coordenado pelo Conselho da Mulher, junto a mulheres que tem familiares presos ou presas. As ações vem tendo uma boa aceitação junto ao público alvo e inicia-se com o deslocamento das mulheres de Crato até a PIRC em Juazeiro do Norte. Garante ainda atendimento psicosocial e jurídico as mulheres e seus familiares.

Grunec em Milagre-CE

Objetivando divulgar o curso Iniciativas Negras: Trocando Experiências, principalmente junto a Secretaria de educação, o Grunec, foi de forma cordial recebido pelo gestor público: Dr. Hellosman Sampaio de Lacerda e pelo Secretário de Cultura Giancles Filgueira dos Santos. Na oportunidade, hipotecou total apoio a jovem Laelba Silva Batista, bolsista do curso, assumindo compromisso de mobilizar os profissionais de educação a participarem do evento.

Parcerias fortalece o GRUNEC

As parcerias com a Universidade Regional do Cariri-URCA e o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - CMDMC, vêm sendo construídas de maneira bastante satisfatória para as entidades. Estas parcerias, tem levado o Grunec a uma atuação de peso na região, possibilitando uma política de interação consolidada na participação e nos Fóruns locais.

Gente de Valor

Agradecemos a Professora Antonia Cileide de Araújo, pró-reitora da URCA, pela elegância e compromisso demonstrado com o movimento social.

Casa de Cultura

Destacamos, com alegria, o primoroso trabalho do arte educador Francisco André de Azevedo, da Casa de Cultura de Milagre. André realiza um trabalho com crianças e adolescentes a partir de materiais recicláveis. O seu trabalho traduz as manifestações culturais do município de Milagres.

Nova Casa

O Grunec está instalando-se no Stand da Universidade Regional do Cariri-URCA, dentro do Parque de Exposição do Crato.

JORNAL AFRO-CARIRI

Criamos o primeiro jornal negro do Cariri, com edições publicadas entre 2002 a 2006: "Afro-Cariri". Não foi mais publicado por falta de recursos.



Entre os anos 2009 a 2011 realizamos, em parceria com a Cáritas Diocesana do Crato, o mapeamento das comunidades Negras e quilombolas, que resultou na publicação da **Cartilha: CAMINHOS - Mapeamento das Comunidades Negras e Quilombolas do Cariri Cearense**, e um vídeo-documentário com o mesmo título. Este trabalho tornou visível aproximadamente 25 comunidades afrodescendentes no Cariri, 6 delas se autoreconhecem remanescentes de quilombolas e 3 delas, a de Arruda (Araripe), Sousa (Porteiras) e Serra dos Chagas (Salitre), já contam com o certificado de remanescentes de quilombolas adquirido junto da Fundação Cultural Palmares.

Mini documentário disponível em:

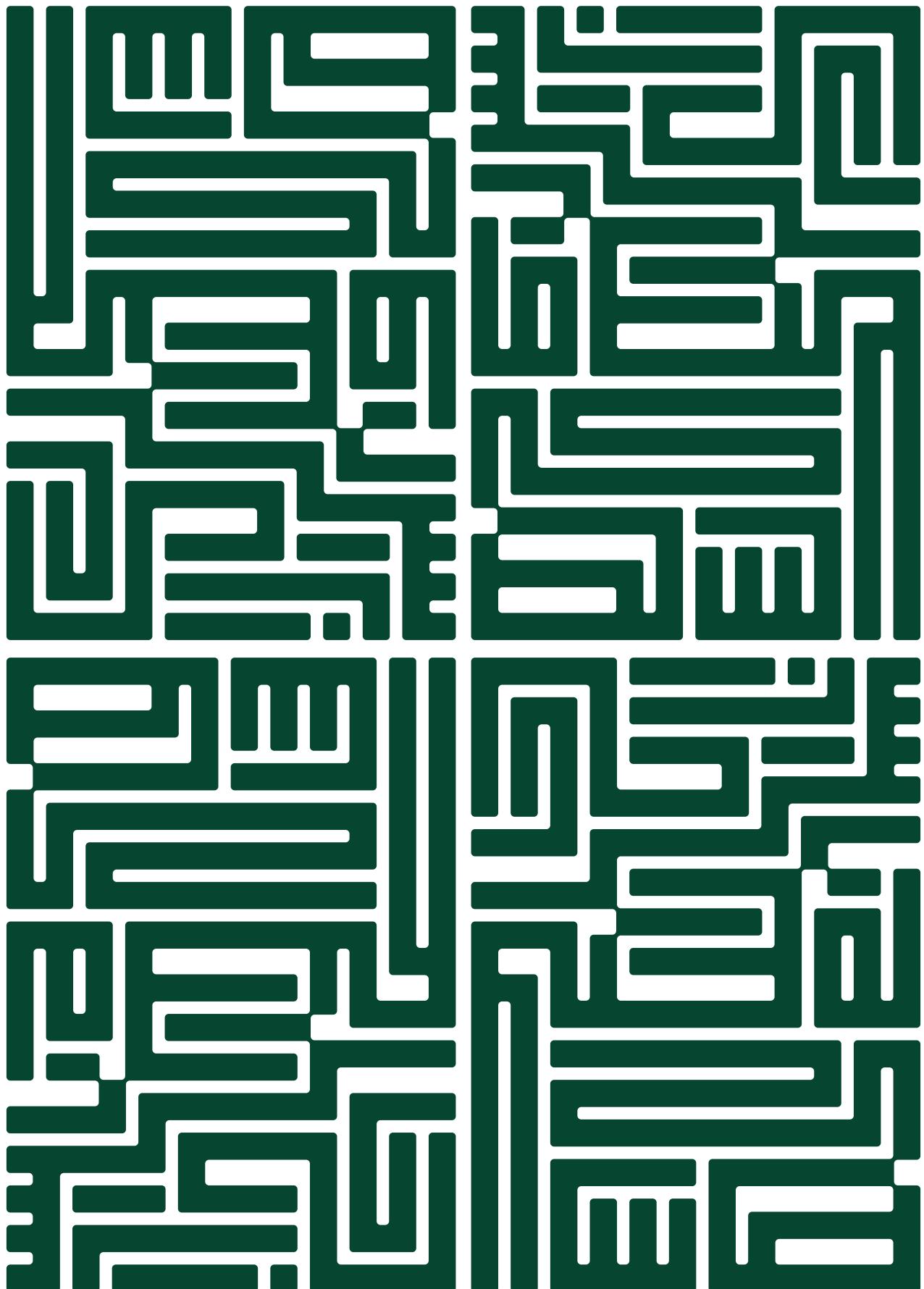
<https://youtu.be/2m-jq5mnkm8?si=H3zkum8-vNnuMls>



Baobá no Quilombo do Charco/MA



Baobá na Aldeia Cajueiro/Piraí – Povo Akroá-Gamella





MARCHA DAS MULHERES NEGRAS DO CARIRI

Lutamos pelos direitos e pelo bem viver das mulheres: organizamos a Marcha das Mulheres Negras do Cariri desde 2015







8M Cariri 2024

Fotografia: Dada Petrole Kariri



FORMAÇÃO E PARTICIPAÇÃO COLETIVA

Prezamos pela formação: participamos e organizamos há 13 anos o Artefatos da Cultura Negra, realizamos miolagens periódicas, rodas de conversas/leitura, aulas e palestras em eventos externos e internamente na nossa sede.

Na foto, uma tarde de miolagem com a turma do Mestrado Profissional em História da URCA. É sempre um a honra poder dialogar além dos muros acadêmicos. O Movimento Negro é educador!



Roda de Miolagem: Letramento Racial, Quem eu sou? Momento de troca e reafirmação da nossa luta no Novembro Negro na EEEP RSC, com participação de alunos/as da Escola Polivalente de Juazeiro do Norte.



Feira da V Marcha Regional das Mulheres Negras do Cariri



Artefatos da Cultura Negra no Terreiro das Pretas em formato de tecnologia ancestral “miolagens”, que faz uso da oralidade e circularidade como meio de trocas e partilhas.



Turma do curso de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri, disciplina da professora Cícera Nunes, visita a nossa sede para conhecer a história do Movimento Negro caririense.



GRUNEC participando do I Seminário Pensamento Negro e Educação organizado pelo Núcleo de Estudo em Educação, Gênero e Relações Étnico-Raciais E mestrado em Educação da URCA.



GRUNEC COMEMORA 22 ANOS DE (R)EXISTÊNCIA! No dia 05 maio de 2023, aconteceu na sede do GRUNEC, o aniversário de 22 anos do movimento, institucionalizado, e 23 anos de fato.



MPCE
Ministério Pùblico
do Estado do Ceará

PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DO CRATO

1030



**AÇÕES JUDICIAIS PARA EFETIVAR
A LEI DE COTAS NO CEARÁ**



CARIRI EM SEGURANÇA DURANTE A PANDEMIA

Arrecadação de alimentos e produtos de limpeza e higiene pessoal para atender às comunidades quilombolas, comunidades negras e periferias urbanas e rurais da região do Cariri. Além de dar suporte as mulheres em situação de cárcere no presídio feminino do Crato-CE. Centenas de cestas básicas com alimentos e material de higiene foram distribuídos durante a pandemia do COVID-19, garantindo a segurança alimentar e cuidado de famílias e comunidades em situação de vulnerabilidade no Cariri.





NÚCLEO DE ATUAÇÃO DO GRUNEC: TERREIRO DAS PRETAS

O Terreiro das Pretas é um aquilombamento autônomo, regido e inspirado pelos que vieram antes de nós e pelos que virão depois, um modo próprio de existência inspirado nos modos de ser/estar de nosso povo preto que sempre resistiu à Colonização.

O Terreiro das Pretas é moradia há mais de vinte anos de parte da família Neves Carvalho, família remanescente do Quilombo Saco dos Cansanção (Araripina/PE) mas que já habita a cidade do Crato/CE há décadas. Consideramo-nos uma espécie de casa-escola, desenvolvedora de “outra pedagogia relacional e cultural possível”, tanto para suas moradoras quanto para os que visitam e usufruem do terreiro. Acreditamos que o Bem Viver só é possível se mais pessoas compartilham da nossa experiência sócio-cultural: somos criadoras de pontes e rotas de fuga. Nossa iniciativa é justamente um complexo, uma reunião, um agrupamento, um aquilombamento de atividades culturais diferentes (descritas no currículo de nossa iniciativa) já que acreditamos que a diversidade é uma das características fundantes das práticas e pensamentos afro-brasileiros.

O que nos fez chegar aqui é a crença de que é preciso manter a memória VIVA das produções culturais afro-brasileiras praticando-a e/ou produzindo-a e/ou reunindo-as e convidando mais pessoas negras a criar/estar/fruir esses momentos.





As irmãs, Valéria e Verônica das Neves

Local onde corre o Cinemáfrica, “onde há três espetáculos: O cinema, a fogueira e a lua.” O Terreiro das Pretas é um espaço onde ocorre muita troca de saberes. No Terreiro das Pretas há uma estufa e horta, onde se colhe frutas e prepara-se plantas/mudas medicinais e também decorativas, para a comercialização, para a geração de renda e manutenção das próprias pessoas que lá residem. “Cuidar da terra e tirar da terra o sustento.”

APRESENTAÇÃO DO TERREIRO DAS PRETAS POR VALÉRIA CARVALHO (2020)
Disponível em: <https://youtu.be/IxAokWRBl4I>



NÚCLEO DE ATUAÇÃO DO GRUNEC: PROJETO OLIVEIRA'S

O projeto Oliveira's é antes de tudo um sonho pensado e idealizado por mãos negras e LGBT's que encontram na arte de filmar e fotografar um ambiente de aprendizagem constante. Conhecer o projeto Oliveira's é incentivar sonhos daqueles que alimentam a esperança de que um dia viveremos num país e num mundo no qual a juventude negra e LGBTQIAP+ podem ser o que quiserem. Sendo assim o projeto funciona como uma oficina criativa colaborativa que reúne no mesmo espaço pessoas negras e LGBT's do bairro Barro Branco ou Nossa Senhora de Fátima interessadas a princípio na experimentação da fotografia, audiovisual e música.

Através da junção desses elementos nos aventuramos na construção de curtas-metragens desenvolvidas segundo processos de trabalho não competitivos, de cocitação, colaboração e partilha, orientando-se sempre segundo um princípio de autonomia, mas praticando o trabalho em equipe, a fim de unir ideias para um produto. Desafiando a criatividade através dos limites de uma produção num curto espaço de tempo e com um orçamento mínimo, este laboratório funciona sem professores ou aulas, construindo-se através do apoio mútuo entre os participantes e do intercâmbio com a comunidade local.

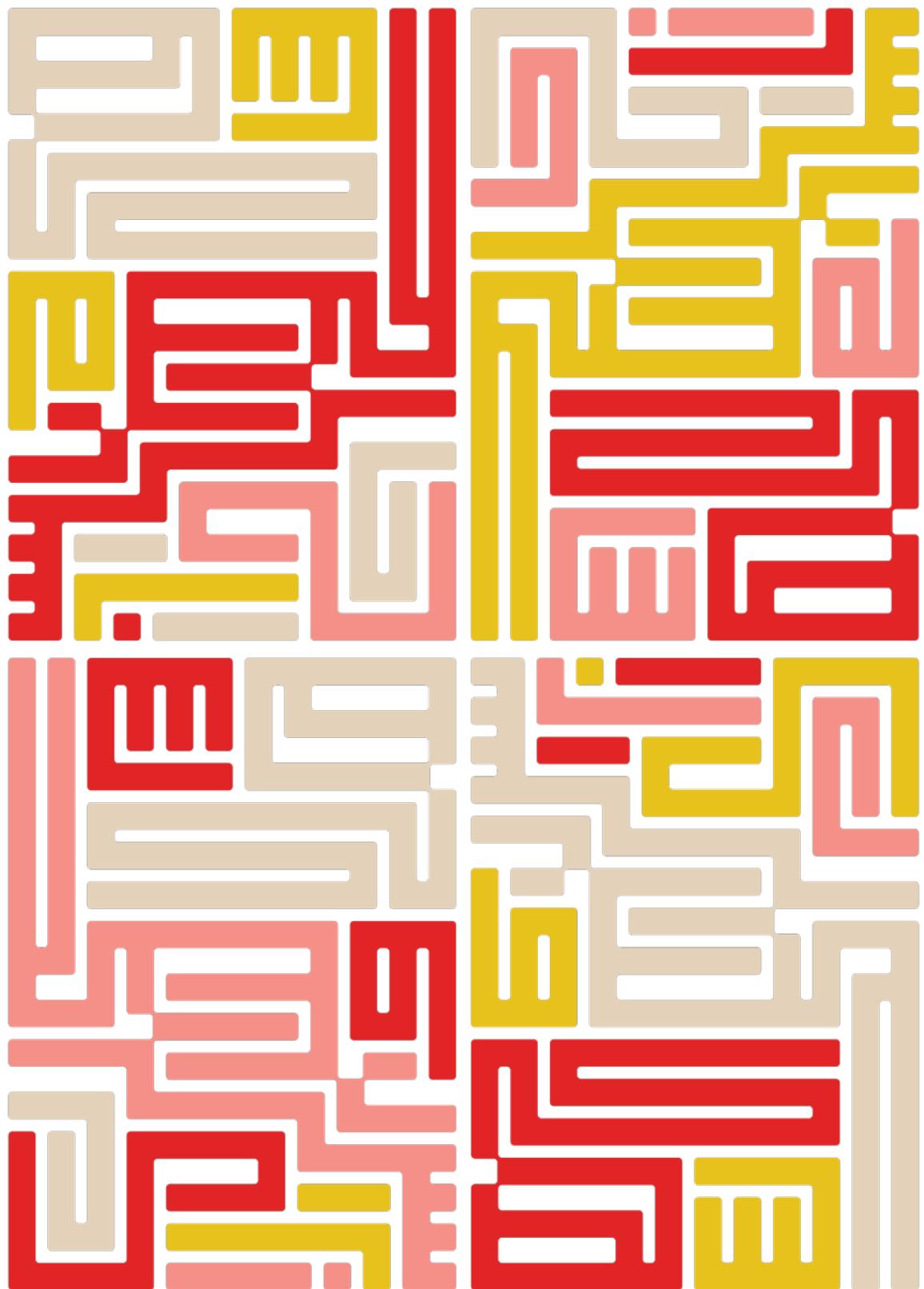
Nosso projeto consiste em três linhas de atuação: áudio, vídeo e fotografia, onde estamos criando um pequeno estúdio de uso coletivo e colaborativo para um grupo de jovens que trabalham com o mesmo segmento, que teve apoio do Fundo Baobá. Temos em outra linha, costura, artesanato e de construção de vasos. Ao ponto que vamos dialogando sobre esses trabalhos, desenvolvendo discussões que interseccionam os debates de gênero, classe, raça e sexualidades no nosso grupo e no nosso olhar para aquilo que fazemos. Nessa trajetória, buscamos fortalecer as redes de apoio interinstitucional de diálogo do objetivo comum de efetivação dos direitos humanos, já que a temática racial perpassa todas as instituições e ações de forma transversalizada.

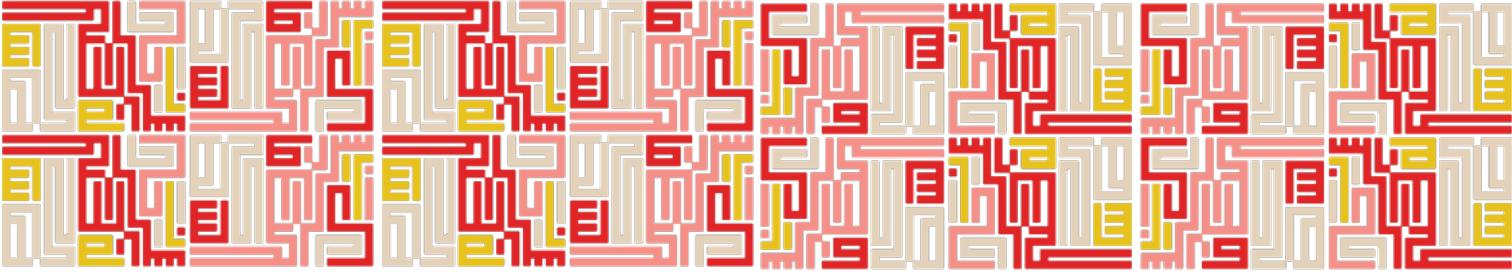


Equipe do Projeto Oliveira's







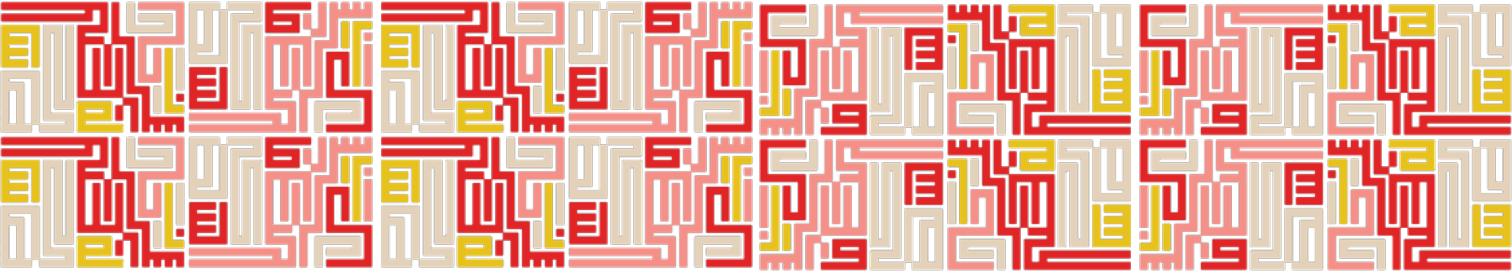


ATA DE FUNDAÇÃO

(...) Para todos do grupo era sumariamente importante a sua fundação uma vez que não constava nesta região nenhuma organização deste tipo. O GRUNEC decidiu-se ter como objetivo a organização da população negra do Cariri, atuando no momento na cidade do Crato e também congrega as pessoas não negras que se identifiquem com a luta e causa desta etnia e que assumam sua identidade afrodescendente.

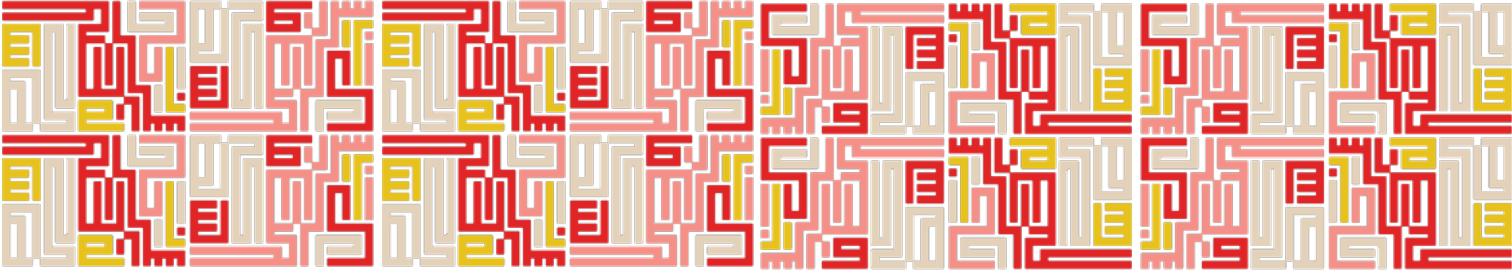
Visando a organização desta parcela da população, o GRUNEC se propõe a realizar diversas atividades que contribuam para o resgate e a inclusão destes na sociedade, como: estudos, palestras, seminários, cursos, encontros e comemorações de momentos relevantes na história do povo negro, bem como sua origem, cultura, crenças, costumes, danças, formas de trabalho, educação, dentre outros momentos históricos significativos. Além de atividades educativas e de reflexão sobre a condição dos negros no Cariri, o grupo se propõe ainda a ser um veículo de apoio e divulgação de situações discriminatórias e preconceituosas sofridas por qualquer cidadão por pertencer a esta etnia ou aqueles que com ela se identifique na condição de afrodescendente. Ainda é objetivo do GRUNEC, ajudar no combate a toda e qualquer forma de exclusão sofridas por pessoas de cor negra e que pertençam a classe menos favorecida da população que não tiveram oportunidade de ascender sócio, político economicamente sendo relegado a margem da sociedade e não contando como cidadão que contribuiu para o crescimento desta nação, fato que ocorre desde o início da colonização do Brasil.

O GRUNEC terá duração indeterminada até que seus membros estejam empenhados em defender os seus objetivos e se comprometam a cumprir o estatuto que, como fundadores o elaborarão (...). (ATA DE FUNDAÇÃO, GRUNEC, 2001).



NOSSOS OBJETIVOS:

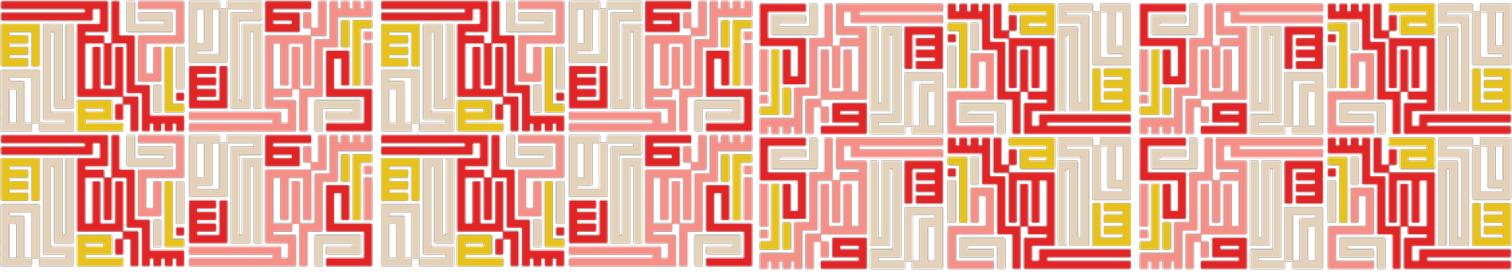
- I. Promover ações de implementação de políticas públicas voltadas para a população negra, considerando a interseccionalidade entre raça, gênero, diversidade sexual, classe social, idade, deficiência, crença, religião, territorialidade, entre outros marcadores sociais;
- II. Lutar pelo reconhecimento e valorização da população negra e contra todas as formas de opressão e exclusão social;
- III. Promover a integração de pessoas e grupos afro-descendentes;
- IV. Promover a cultura, por meio da comunicação popular, produção áudio-visual e outros materiais de formação e informação, resgatando as raízes histórico-sócio-político e religiosa, para construção de uma nova consciência de respeito à população negra e outros grupos étnicos e sociais discriminados;
- V. Combater as práticas de racismo conscientizando e educando a população contra atitudes discriminatórias;
- VI. Garantir orientação legal às vítimas de práticas racistas, encaminhando e acompanhando o caso, se valendo de mecanismo de pressão social que garantam a resolução justa do problema;
- VII. Promover atividades educativas, festivas e comemorativas no âmbito regional e especialmente ao que se refere às datas comemorativas da população negra;
- VIII. Participar e promover Congressos, encontros, seminários, reuniões e debates destinados aos interesses da população negra, bem como dos eventos promovidos por outras entidades que lutem em defesa do meio ambiente, dos direitos, respeito a dignidade humana;



NOSSOS OBJETIVOS:

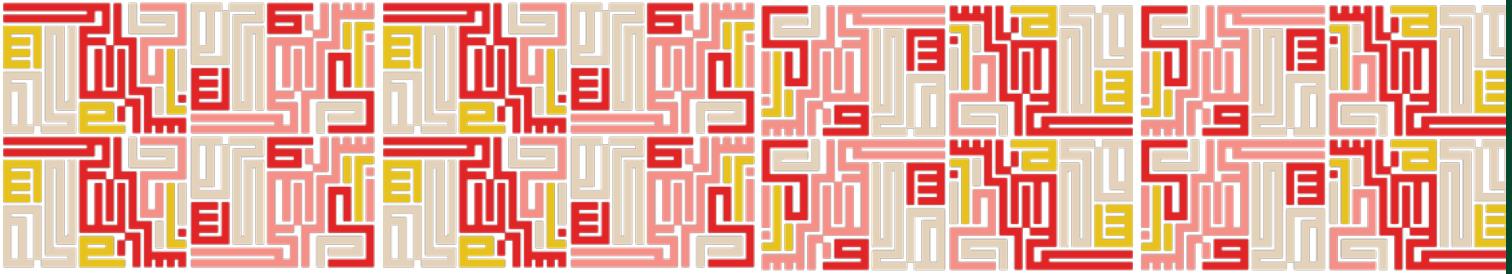
- IX. Construir com todos os segmentos da população negra, o resgate da sua identidade e cidadania sensibilizando-o para assumir sua negritude;
- X. Manter intercâmbio com outras entidades sociais;
- XI. Promoção de direitos , construção de novos direitos para a população negra, bem como assessoria jurídica gratuita de interesse suplementar em casos exemplares;
- XII. Desenvolver estudos e pesquisas voltadas para a problemática da população negra;
- XIII. Promover ações que favoreçam o desenvolvimento solidário e sustentável dos meios produtivos e dos mecanismos de preservação do meio ambiente.

(ESTATUTO DO GRUNEC, ALTERADO EM 2022, p.1).



PRINCIPAIS ATIVIDADES NOS ANOS 2000

Organização da 1ª Audiência Pública Federal no ano de 2007, para discutir a implementação da Lei nº 10.639/03 conseguindo reunir representantes de 42 municípios da Região do Cariri; em 2005 realizou o 1º Seminário no Crato para discutir a Igualdade Racial; é responsável pela Semana da Consciência Negra todos os anos, desde sua formação em 2001; efetiva cursos para geração de emprego e renda; junto ao governo municipal do Crato articulou a sua adesão ao Fórum Intergovernamental de Promoção da Igualdade Racial, coordenado pela SEPPIR (Secretaria Especial de Políticas para a Promoção da Igualdade Racial) como forma de afirmar o compromisso do município cratense no combate ao racismo e de garantir à população o aperfeiçoamento das políticas públicas voltadas para promoção da igualdade; desempenha um excepcional trabalho junto às mulheres do Alto da Penha, que é um dos bairros mais pobres da cidade; organização do evento Iniciativas Negras: trocando experiências em 2009 e anos seguintes.



NOSSA EQUIPE

LIVIA NASCIMENTO, Presidenta do GRUNEC

JANAYNA LEITE, Vice-Presidenta do GRUNEC

CARLOS DIAS, Secretário do GRUNEC

RAIANE BEZERRA, Secretária do GRUNEC

GIVALDO PEREIRA, Secretário do GRUNEC

VALÉRIA CARVALHO, Tesoureira do GRUNEC

LOURDES OLIVEIRA, Tesoureira do GRUNEC

ZULEIDE QUEIROZ, Conselho Fiscal do GRUNEC

ADRIANO ALMEIDA, Conselho Fiscal do GRUNEC

GAUBERTO BARROS, Conselho Fiscal do GRUNEC

GRU
NEC